

Quase

Sempre achei o "quase" meio enigmático, afinal anuncia possibilidades e de certa forma nos move.

São tantos "quase"... O "quase" morri de amores (este sempre um exagero poético e um tanto patético), o "quase" ganhei o prêmio na loteria, o "quase" não parei de falar etc.

Costumo dizer aos meus poucos amigos que o quase é um nada e ao mesmo tempo um tudo. Não é meio nem fim, mas se faz importante e necessário porque incomoda, questiona, machuca.

E eu aqui, quase esboçando um texto como gostaria que de fato fosse. Quase te dando um beijo. Quase esquecendo as mágoas que trago de ti.

O quase é necessário...

Para mim, quase no limite.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/quase>